

O QUE LUCY LÁ ENCONTROU

— Boa tarde — cumprimentou Lucy. Mas o Fauno estava tão ocupado a apanhar os embrulhos que a princípio não respondeu. Quando acabou, fez-lhe uma pequena vénia.

— Boa tarde, boa tarde. Desculpa... Não quero ser indiscreto... Mas estarei enganado ao pensar que és uma Filha de Eva?

— O meu nome é Lucy — respondeu a pequena, sem perceber lá muito bem a pergunta.

— Mas tu és... desculpa... és aquilo a que chamam uma rapariga?

— Claro que sou uma rapariga.

— Quer dizer que és Humana?

— Claro que sou humana — respondeu Lucy ainda um pouco intrigada.

— Claro, claro. Que estúpido da minha parte! Mas nunca tinha visto um Filho de Adão nem uma Filha de Eva. Estou encantado. Quero dizer... — e interrompeu-se, como se fosse proferir quaisquer palavras impensadas, mas tivesse dado por isso a tempo. — Encantado, encantado — prosseguiu. — Permite-me que me apresente. Chamo-me Tumnus.

— É um prazer conhecê-lo, Sr. Tumnus.

— Permites que te pergunte, Lucy, Filha de Eva, como vieste até Nárnia?

— Nárnia? Que é isso?

— Este sítio onde estamos é o reino de Nárnia — explicou o Fauno. — Tudo o que fica entre o candeeiro e o grande castelo de Cair Paravel, à beira do mar oriental. E tu, tu vieste dos Bosques Selvagens do Oeste?

— Bem... eu vim até cá através do guarda-roupa da sala vazia — respondeu Lucy.

— Ah! — lamentou o Sr. Tumnus numa voz repassada de melancolia. — Se ao menos tivesse estudado mais geografia em

pequeno, sem dúvida conheceria esses países estrangeiros. Agora é tarde de mais.

— Mas não são países nenhuns — disse Lucy quase a rir. — É só mesmo ali atrás... pelo menos... bem, não tenho a certeza. Lá é Verão.

— Em Nárnia é Inverno e há muito tempo que é assim; e, se ficamos aqui a falar com tanta neve, ainda apanhamos uma constipação. Filha de Eva do reino distante de Sá Lavazia onde reina o Verão eterno na bela cidade de Guar Dafato, que tal vires tomar chá comigo?

— Muito obrigada, Sr. Tumnus, mas estava a perguntar-me se não seria melhor regressar.

— É aqui muito perto — insistiu o Fauno. — E há uma lareira a crepitar, torradas, sardinhas e bolo.

